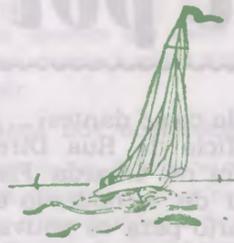


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FAZ

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

PRECISA-SE... OFERECE-SE!

PRECISA-SE: um Primeiro Ministro experiente, inteligente, eloquente, obediente à vontade popular («minister» etimologicamente significava «servidar, doméstico, escravo»)... conciliador.

: 17 Ministros, autênticos pilares/ramos da obra /árvore governamental, líderes do dinamismo e actualidade e/ou profetas de um futuro promissor.

: 41 Secretários e sub-secretários que compartilharão as agruras, divisões e alegrias do poder e as inelutabilidades dos menos escrupulosos.

: 253 deputados, representantes insígnies das diversas localidades que «levantando-se, erguendo os braços, rindo-se ou batendo palmas», divididos por bancadas, apoiarão ou não o trabalho e propostas dos anteriores.

OFERECEM-SE: meia-dúzia de candidatos famosos e desejosos de assumir a «responsabilidade» pela acção ou inacção dos seus subordinados — ministros, e outros.

: várias centenas de voluntariosos para ocupar lugares de decisão ou de apoio/oposição tácitos com um «amen» ou um «não». Aceitam-se cargos ministeriais, de deputados, secretariado num dos pelouros da «Presidência, Assuntos Parlamentares, Defesa Nacional, Finanças, Planeamento e Administração do Território, Administração Interna, Justiça, Negócios Estrangeiros, Agricultura, Pescas e Alimentação, Indústria e Energia, Educação, Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Saúde, Emprego e Segurança Social, Comércio e Turismo, Juventude, Ambiente e Recursos Naturais.

As Provas Gerais de Acesso (selecção!) marcadas pela criatividade começaram no dia 15 de Setembro passado próximo e acabarão no dia 4 de Outubro de 91 para cada português optar «livremente» pelas pessoas-ideologias-partidos que melhor defendem os seus interesses e direitos durante os próximos quatro anos. O escrutínio será no dia 6 de Outubro.

Depois das «democráticas!» lutas, discussões ou diálogos acesos nos partidos, os candidatos passaram à eliminatória final: «grandes» discursos públicos, viagens constantes, promessas infundáveis, conversas eternas, acordos partidários, apertos de mão à direita e à esquerda, beijos às crianças, saudações aos velhinhos e velhinhas por entre os arraiais de cartazes, pinturas e bandeiras, são provas que, dia a dia, poderemos apreciar nos fatigantes (para uns), queridos (para outros) tempos da «Responsabilidade dos Partidos concorrentes à Assembleia da República».

Eles cumprirão o dever deles e nós temos obrigatoriamente de cumprir o nosso: Conhecer cada um deles e optar pelo melhor. Aquele que não votar ou o fizer irresponsavelmente não tem o direito de apoiar ou criticar de futuro, embora «se acertamos ninguém se lembra se erramos ninguém se esquece» — Vauvenargues. A abstenção significa irresponsabilidade, comodismo, incompetência, alheamento individual e nacional. Quem não vota tem DEVERES e não tem DIREITOS. «A maneira como pensas hoje determinará a maneira do teu viver amanhã. Decide, portanto, hoje, a espécie de pessoa que queres ser amanhã» — Frank Capri.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Visita relâmpago do Ministro da Educação à Escola C+S DE APÚLIA

O Ministro da Educação, Roberto Carneiro, visitou as instalações da Escola C+S de Apúlia, concelho de Esposende, pelas quinze horas do dia onze de Setembro de 1991.

Vindo do Porto e dirigindo-se para a Universidade do Minho, em Braga, permaneceu na Escola uma meia hora onde se inteirou do termo das obras do edifício, das dificuldades de alcatroamento do parque de estacionamento contíguo à Escola e dos problemas relacionados com a colocação de professores, pessoal administrativo e de apoio à acção educativa. No momento, já estavam colocados onze professores e alguns funcionários.

O Dr. Altamiro Castro, Director Regional do Ministério da Educação, garantiu, a dado momento, à Comissão Instaladora — Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Fernando Campos e Dr. Jaime da Silva Araújo — que até finais do mês seriam ali colocados funcionários necessários e suficientes para este estabelecimento de ensino abrir as suas portas, pela primeira vez, às seis turmas do quinto ano (primeira matrícula), às duas do sexto ano

(vindos da Telescola), às três do sétimo ano (da zona de influência) e uma do oitavo ano, que optou por mudar para esta Escola.

Assim sendo, a Comissão Instaladora, prevê a abertura para os finais do mês de Setembro ou início de Outubro.

APOSTAR NA VERDADE PARA GANHAR A AMIZADE

O Lions Clube de Esposende iniciou a actividade do novo ano lionístico com a realização da Festa das Colheitas, na Quinta da Calça, em Forjães.

Momentos de verdadeira confraternização e alegria se viveram na noite de 27 para 28 de Setembro, entre companheiros, companheiras e amigos que cada um convidou para se associarem à festa de amizade.

A nova direcção do Lions Clube de Esposende, presidida pelo Dr. Manuel Maria Costa, coadjuvado pelos C/L Dr. Basílio Torres e Guilherme Pimentel, aposta na importância da autêntica amizade entre todos os elementos do clube, como ideia força do seu mandato 91/92.

«Ninguém dá ou oferece aquilo que não tem ou não possui», afirma o novo presidente do Lions. E por isso

entende que a prestação aos outros da solidariedade e o serviço à comunidade, passam, naturalmente, pela existência duma amizade verdadeira entre os companheiros e companheiras do seu clube.

A festa da passada sexta-feira foi realmente uma jornada feliz para o lionismo, em que a amizade teve nota alta e foi conseguida como um fim e não como um meio.

Colaboraram no arraial a Ronda de Vila Chã, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães e o Daniel Santamarinha, conhecido cantador que teve de se haver com destemida cantadeira da Ronda de Vila Chã.

No final, já de madrugada, e para surpresa dos presentes, houve fogo de artifício.

Ministro alemão da Agricultura em Esposende

PROVA DE VINHOS EM CURVOS

Ignaz Kiechle, Ministro da Agricultura da República Federal Alemã, visitou Esposende no dia 14 de Setembro passado, a convite do seu homólogo português, Arlindo Cunha.

Com o objectivo de conhecer as regiões Entre Douro e Minho, o Ministro iniciou a sua visita em Apúlia, onde o agricultor, Isaías Rodrigues Gomes, apresentou as origens, motivos e técnica da cultura

em «maseiras» que, na opinião do Ministro Ignaz Kiechle, produz «tanta e tão boa cenoura».

A comitiva dirigiu-se, a confraternização e alegria do interior do concelho de Esposende, que vive fundamentalmente da agricultura, onde visitou uma exploração vitivinícola. O Eng.º Agrónomo, Paulo Costa Leme, enunciou as características do vinho verde da zona depois de, desde um lo-

cal panorâmico, mostrar a disposição das vinhas voltadas para o sol.

Uma adega tradicional,

(Continua na 4.ª página)

HORA DE INVERNO

Entrou em vigor a chamada hora de Inverno. último domingo de Setembro os relógios foram atrasados em 60 minutos.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

A «Visão ano 2000 para Lisboa» é de Esposende

Na edição de 15 de Março passado, «Jornal de Esposende» trouxe a público umas novidades da autoria do Arq.º Fernandes Lima, o esposendense que mora em Lisboa. O trânsito da capital, bem o sabemos, é um inferno e a ideia dos seixtúneis, certamente, ficará na história.

Segundo revela o «Correio da Manhã», em suplemento de 25 de Agosto último, o Arq.º Fernandes Lima engendrou outras novidades para Lisboa: aeroporto internacional, ponte sobre o rio Tejo e a ligação Lisboa-Badajoz, em via rápida. Estes são os estudos considerados a «Visão ano 2000».

A revista não poupa os políticos e a gestão da autarquia lisboeta, reforçada por consideração do nosso conterrâneo, fazendo crer que os municípios começam a cogitar sobre a demora na resolução dos problemas quentes e sobre o futuro da cidade.

«Haja alguém que enfie a carapuça», diz a repórter, na pretensão de que Lisboa é «cidade onde os Senhores da Arquitectura muito falam, pouco realizam»... Não se incomodem: por cá, a cantiga é a mesma!

Proteger a paisagem e o meio ambiente

Não será indiferente a qualquer cidadão o Gabinete designado da Área de Paisagem Protegida, destinado a defender o meio ambiente e a pôr cobro aos abusos que possam surgir no espaço compreendido entre Apúlia e a foz do rio Neiva, Antas e a E. N. 13, a nascente, criado pelo Decreto-Lei 357/87.

Instalado o Conselho Geral e os restantes órgãos de gestão e administrativos, o Gabinete tem pautado a sua actuação por actividades internas e a distribuição de alguns cartazes que nada dizem ao cidadão comum.

É público que foram atribuídos 305 mil contos destinados ao financiamento de projectos e de planos de protecção ao meio ambiente e, também, para uma actividade mais dinâmica na área da sua jurisdição, o que não aconteceu até agora.

Recorda-se que, a anteceder a publicação da legislação de criação da APPLE, decorreu um Seminário sobre o tema, uma espécie de prólogo à actuação do futuro Gabinete. Do que executou até agora, pouco se vê

e «tudo como dantes»... Até o edifício da Rua Direita, que foi da Guarda Fiscal, serviu de esconderijo e de sanitário para os notívagos quando deveria ter sofrido obras de adaptação às funções do Gabinete. Os 305 mil contos atribuídos, ao abrigo do ENVIREG, seja o arranque duma nova era do Gabinete de Paisagem Protegida e de Defesa do Meio Ambiente, além do equilíbrio ecológico na baía do Cávado.

Minizende confraternizam com galegos

Neste Verão de 1991, setenta e duas crianças, adolescentes e jovens, acamparam na Escola Secundária Henrique Medina, com os «Minizende» a confraternizar.

A praia foi um dos objectivos e fizeram-se jogos para conhecer a vila, com deslocações apeadas a S. Lourenço, com visita às escavações arqueológicas e, apreciar a panorâmica. Não faltaram as visitas às caves de Vinho do Porto, à feira de Barcelos, Jardim Zoológico, ao Mesio, soajo e Lindoso.

As actividades sócio-culturais, num perfeito intercâmbio luso-galaico, decorreram sob o signo das vertentes programadas, como conzinha, assim como actividades recreativas de interesse cultural.

O clima veio de encontro aos objectivos da organização e, por outro lado, permitiu um melhor aproveitamento dos tempos e dos espaços, como diria a responsável Dulce, funcionária do pelouro da Cultura da Câmara e, também, do acampamento.

Convém referir o apoio dado pelo Conselho Directivo da Escola, das funcionárias. Também a pacatez do nosso meio terá contribuído para um maior envolvimento dos visitantes, naturalmente habituados a outro tipo de vida. Dizia um dos pequenos: «aqui uno se muere de aburrimiento».

Combate ao lixo - O alerta vem de Inglaterra

Missiva simples, mas significativa escrita por subdita do Reino de Inglaterra, vem alertar os esposendenses para o lado negro do nosso património natural. O lixo, espalhado a esmo, por todos os cantos e esquinas, nas praias e nos belos recantos, obrigou a visitante a escrever a carta, cuja tradução transcrevemos:

Ex.mo Senhor

Regressei recentemente de umas maravilhosas férias em Esposende, local

onde passei também férias em 1990.

Achei-me no dever de escrever para o cumprimentar agradecendo a agradável recepção que tivemos em todos os locais por onde passamos, no hotel, nas casas comerciais, nos restaurantes.

Essa é uma das partes mais lindas de Portugal e tencionamos continuar a frequentá-la.

Há no entanto um factor, que para mim, e, eu sei que também para outros visitantes, que nos desconcentra, que é a quantidade de lixo que existe por toda a parte, nos pinhais do Ofir ao longo da sua praia e também na praia de Esposende. Todo esse lixo nos faz vontade de não passar por esses pontos, para não ter que ver as pilhas de lixo podre, que pena existirem num dos lugares mais lindos do mundo.

Poderá a Câmara fazer algo para melhorar?

Só mais uma coisa perturba essa zona lindíssima, que é o barulho das vossas barulhentas motocicletas, as quais fazem corridas e acrobacias nos passeios e até nas dunas.

Se nos sentarmos no paredão do rio em frente ao Suave-Mar, à noite ou aos fins de semana é como se estivéssemos a assistir ao grande prémio.

Poderá fazer alguma coisa em relação a isto?

Gostaria de finalizar dizendo que já visitamos Portugal há dez anos, e, amamos a Costa Verde.

Espero que não leve a mal este pedido para manter Portugal lindo.

Rosemary Gaston-GRUB

O combate ao lixo e aos montes de entulho não é recente. Desde longa data que o temos feito, no propósito de corrigir defeitos ancestrais, de alertar toda a gente para os perigos que representa para a saúde pública, para quantos nos visitam. A carta, sendo de uma estrangeira, deslustra o nosso cuidado na preservação do ambiente. Pretendemos combater o espírito cúbico de muita da nossa gente que usa, ter casa limpinha e o lixo na rua, mesmo à porta do vizinho. E quem quiser que o leve. Ora, cabe-nos combater esta forma de actuação, alertando, ensinando, o modo de acautelar o nosso património natural.

Na abordagem do assunto com o Presidente da Câmara Municipal, fomos informados que se alertou a GNR para actuar e, também, a Direcção-Geral de Parques Nacionais, no sentido de encontrar fórmulas de combate a este tipo de comportamento das gentes.

Os Serviços Municipais têm feito esforços para evitar este mal. Sem resultado, sendo notório o propósito de se contrariar as mais elementares regras da higiene.

Voltaremos ao assunto.

Eleições/91

— Votar um dever cívico

As eleições de 6 de Outubro, para a nova Assembleia da República e de formação de novo Governo, poderão alterar o país social e, o político.

Segundo as notícias da campanha eleitoral a decorrer em todo o território nacional, duas figuras estão em destaque: Prof. Cavaco Silva, do PSD e, o Dr. Jorge Sampaio, do PS. Aliás, a denominada bipolarização foi um estratagema criado há cerca de dois anos, na convicção de que seria útil. Hoje, supomos, ninguém terá imaginado o efeito desta luta entre duas grandes figuras políticas.

O eleitorado, não temos dúvidas, retirou a lição do que se tem dito e redito, de promessas feitas e, sendo certo que as sondagens publicadas, poderão ter efeitos negativos, leva o comum do cidadão a ter a sua opção. O peso de pré-resultado tem inconvenientes.

Pretendemos, com tudo isto, alertar da necessidade do cumprimento do dever de participação no acto eleitoral. Votar, é um dever cívico, consagrado na Constituição. Cabe ao eleitorado decidir sobre os destinos do País.

Caro leitor: não deixes que outros decidam por ti. Vota! Cumpre o teu dever de cidadão. No dia 6 de Outubro, há eleições para a Assembleia da República.

Partido de Solidariedade Nacional

Nas listas de Braga, de candidatos a deputados, estão incluídos dois nomes bem conhecidos dos esposendenses: Samuel Vieira dos Santos, industrial, e o Dr. António Martins de Oliveira, com Gabinete de Contabilidade.

Dado o percurso político destes dois candidatos, figuras de projecção no meio, é de prever que o Partido obtenha bons resultados.

English Center mostra resultados

Chegou ao nosso conhecimento que os alunos propostos pelo English Center de Esposende, a provas de exame do FIRST CERTIFICATE da Universidade de Cambridge, obtiveram boas classificações, o mesmo em relação a trabalhadores-estudantes no exame do PET (Preliminary English Test). Foram eles: Cláudia Patrícia Felgueiras Gomes dos Santos, Sara Vaz Saleiro

Lima, Sílvia Paula Henrique Fernandes Filipe, Maria Manuela Vilarinho e Rachel Verónica Silveira. Trabalhadores-estudantes: Ana Paula Nicolau Lopes e Adélio Marino Batista de Sousa.

Parabéns a todos e felicidades.

Colégio do Minho confraterniza

Os antigos alunos do Colégio do Minho, Viana do Castelo, estão a organizar o primeiro encontro, conjuntamente com os professores.

Colégio fundado em 1942, presta-se para reencontrar as tradições e fomentar amizades entre todos os alunos. Se foste aluno, contacta com a organização, Rua S. Tiago, Viana do Castelo.

O Encontro está programado para 30 de Novembro.

Bombeiros de Viatodos cortejos de angariação de fundos

No decorrer dos meses de Agosto e de Setembro, os Bombeiros Voluntários de Viatodos organizarão vários cortejos de oferendas, cuja receita reverte para a construção do seu Quartel-Sete.

O apelo lançado à região minhota tem dado os seus frutos. O minhoto, trabalhador e sempre solidário com as obras desta natureza, apoia e auxilia cruzadas que levem a bom termo campanhas como esta, dos Bombeiros de Viatodos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:
3.125 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da
Telef. 622257
4490 Póvoa do Varzim

Corpo Redactorial:
Abel Cardoso
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Prof. Joaquim F. Cachada (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva

Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) . . . 750\$00

Esposende Regional

CURVOS

LOCAL DE CONVÍVIO MARINHEIROS/92

A reunião de 1991 além de pretexto para o habitual convívio dos marinheiros do concelho, deixou preparada a próxima reunião. Cabe à freguesia de Curvos a organização do próximo ano e também a escolha do local.

Como é de tradição, os marinheiros recordam o passado, bom, menos bom, as dificuldades do serviço militar, tempestades, passagens sempre gravadas na memória numa vida activa, longe do meio familiar habitual. Contudo, cada ano que passa, a família cresce, por dever e por efeito do fenómeno cíclico.

Curvos tem à sua frente um ano para se preparar. Contem connosco. Estaremos presentes. — C.

FÃO

DA IMPRENSA DE ANTIGAMENTE

«Antigo e moderno Porto de abrigo das Cavalos de Fão» e «A Verdade», são duas publicações datadas de Julho de 1939, de Agosto de 1921. São peças de museu, de muito interesse e, de gosto, para os nossos dias. Aliás, através destas peças, podemos avaliar a categoria dos jornalistas do passado e que nada, mesmo nada, se parecem com os modernos, de hoje, 1991. Se um deles, o Padre Chaves, defende o porto de mar nos Cavalos de Fão, o outro «atira de calção à cova», com a publicidade ao Partido Republicano Liberal. Nesta matéria, podem crer, os truques são muito semelhantes aos actuais: para conquistar votos, ao que chegam certas pessoas... E para glisar, aí vai um pouquinho desse passado: «BELINHO — última hora: «Logo que se soube da chegada de Álvaro, esta freguesia embandeirou em arco. A extinta música tocou a reunir e ouviu-se em espírito e a alma de cabeça descoberta, o hino da Maria da Fonte. Grande entusiasmo. Por lamentável equívoco o nosso doutor trouxe para se orientar, em vez do recenseamento eleitoral, o da pecuária». Supomos que o autor da notícia pretendia chamar as pessoas, pelo verdadeiro nome,

através da listagem da pecuária da freguesia. E esta hein?

Estávamos em 1921. A peça a que nos referimos chegou pelas mãos amigas de Ramos da Silva.—C.

FONTE BOA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado mês de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, a que presidiu Carlos Vasco de Azevedo Afonso Novo. Iniciada a leitura da acta da reunião anterior, gerou-se controvérsia com o Secretário, ao que se julga, por deficiências encontradas.

O povo já não liga às reuniões e tem razão. Os caminhos da Veiga de Fonteboa estão uma lástima e nada se tem feito para os melhorar. O cemitério, qualquer dia, não chega para os enterramentos. Só pode alargar para o lado poente. É só pagar o justo e tudo a bem. É caso para meditações, antes que seja tarde.

Os responsáveis atiram a pedra e, ao mesmo tempo, escondem a mão.

CAMINHOS EM MAU ESTADO

Devido às canalizações da água a todos os domicílios, os caminhos estão uma lástima. Os calceteiros abandonaram o trabalho, ao que se julga, por causa dos salários em atraso. A ser verdade, chegado o Inverno, os caminhos são intransitáveis.

RISCO DE AFOGAMENTO

A menina Maria de Fátima Pimenta Ribeiro, de Apúlia, quando nadava no rio Cávado, junto a Fonteboa, esteve em risco de afogamento, valendo a intervenção dos B. V. de Esposende em serviço na zona.

Derivado à corrente do rio na vazante, a menina, talvez por descuidada, foi arrastada pela corrente e sentiu o perigo. Logo o bombeiro n.º 67, Álvaro Maria Mendanha, e o bombeiro n.º 65, José Carlos Ribeiro, prontamente, acudiram e safaram a menina.

Dias mais tarde, Álvaro Fonseca Ribeiro, do Porto, teve de intervir para desenrascar de afogamento, dois homens que não se identificaram.

Aos bombeiros e ao salvador, os

nossos parabéns pelo trabalho realizado.

ACIDENTES

No dia 3 de Setembro, José Afonso Carreira sofreu grave ferimento num pé, derivado ao peso que lhe esmagou o dedo grande. Assistido no Hospital de Barcelos, a situação tende a melhorar.

Também o polícia natural desta freguesia, José Joaquim Martins Carreira, no choque do seu motão com outra viatura, sofreu fractura do pé e vários prejuízos, no acidente de Vila Franca de Xira.

No mês de Agosto, conhecido veraneante do Porto, em férias na praia fluvial, quando se fazia deslocar em moto, derrapou no piso da estrada, sofrendo fractura de clavícula.

MUDANÇA DE TELEFONES

Logo que entrou em funcionamento a central telefónica junto ao cemitério de Fão, os números foram alterados, de acordo com os avisos espalhados pelos assinantes da rede de Esposende, assunto divulgado por «Jornal de Esposende». Sucedeu que muitos dos assinantes a sul do rio Cávado não se aperceberam da alteração e, por isso, houve muitas reclamações e problemas com estabelecimentos e comerciantes.

BAPTIZADO NO RIO

À semelhança dos tempos idos, vários elementos receberam o baptismo mergulhando nas águas do rio Cávado, junto à praia de Fonteboa.

As cerimónias realizaram-se no rito do culto evangelista, tendo recebido o baptismo vários jovens com idades entre os 15 e os 20 anos, que até falavam em sotaque brasileiro.

Tudo gente estranha, de outros concelhos e distritos.

FUTEBOL

A equipa Desportiva de Fonteboa recebeu a visita do Desportivo de Curvos, ambas deste concelho de Esposende. No final do jogo realizado, o resultado foi a favor dos locais, por 4-0. — C.

FORJÃES

MOMENTO POLITICO

Forjães não é terra que acredite

na política; não dá ouvidos e vive quase desinteressada!

Cada um tomou a sua opção e conserva-a.

É de lamentar que assim seja, pois nem sempre a nossa opção é a melhor.

COBRANÇA DOS BOMBEIROS

Os sócios dos Bombeiros de Esposende que queiram pagar as suas quotas, podem fazê-lo ao Sr. Querubim Pereira da Silva, motorista da ambulância.

AMBULANCIA

Forjães agora que é vila, deixou ir de vez a sua ambulância!!

Andamos para traz?

Isto é que é responsabilidade?! Não se tem respeito pelo povo?!

Ou será para alguns um luxo, numa vila em progresso possuir uma ambulância?!...

As ambulâncias, actualmente, não dão prejuízo a ninguém...

No entanto, Forjães, mandou-a simplesmente embora!

O povo protesta e tem razão para o fazer.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Foi no domingo, 15 de Setembro. Momento solene e de grande significado na vida.

Contribuição dos pais, para que os seus filhos entrem na família da Igreja.

Deixei vir a mim as crancinhas. Disse um dia Jesus com candura. Pois elas são as avesinhas.

Com corações d'ouro e alma pura.

EM S. ROQUE

Há semanas que se encontram neste local, uns artistas na manipulação de pedra, para erigir um monumento àqueles homens, que em outros tempos se impuseram à tomada do Souto de S. Roque!

Forjães tinha Homens com letra grande. Bem merecem esta memória. — C.

GANDRA

PEDITÓRIO

O peditório que foi feito nesta

freguesia, para a Cruz Vermelha Portuguesa, no dia 18. de Agosto, rendeu 26 260\$00.

Os responsáveis pela Cruz Vermelha em Gandra, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas a maneira como receberam os jovens quando estes lhe bateram à porta a pedir uma oferta para ajudar a matar a fome a tantas crianças famintas que há no mundo...

DESPORTO

TORNEIO FUTEBOL DE CINCO EM MARINHAS

Participou neste torneio uma equipa de jovens desta terra, patrocinada pelo Café Carvalho, em que os resultados, na 1.ª fase de apuramento, foram os seguintes: Café Carvalho - Confecç. Mabril, 4-3. C. Carvalho - Golos Forjauto, 15-0. Café Carvalho - Disco Gaia, 7-1.

Café Carvalho - Louva a Deus, 6-2.

2.ª fase: Café Carvalho - Espcauto, 2-0.

Café Carvalho - Skinheds, 2-4. Café Carvalho - Louva a Deus, 8-1.

Obtivemos, no final, o 3.º lugar.

Todos estes bons resultados foram obtidos graças à boa experiência do treinador da equipa, Américo Carvalho, que continua a mostrar que tem grandes possibilidades e conhecimentos para orientar os miúdos em qualquer tipo de futebol.

ACIDENTE

No dia 18 de Setembro, cerca das 18 horas, o jovem Rui Miguel Lima Pereira, de 15 anos de idade, quando circulava de bicicleta na Estrada Nacional N.º 13 e vinha de regresso a casa do seu trabalho de construção civil, próximo do posto de abastecimento GALP, desta freguesia, foi colhido por um veículo automóvel.

O jovem foi transportado pelos bombeiros ao Hospital de Esposende, mas, devido à gravidade dos ferimentos, foi transferido para o Hospital de S. João, onde veio a falecer poucas horas depois de adter entrado. — C.

(Continua na 4.ª página)

CONCURSO

Está aberto concurso para fornecimento do suplemento alimentar às Escolas do Ensino Básico do concelho de Esposende.

As propostas dos candidatos deverão ser entregues até ao dia 8 de Outubro na sede do N.A.P. P.I.P.S.E., Av. Valentim Ribeiro, Urb. Zão, Lote A, Ent. 1, 2.º D.to, onde poderão dirigir-se para consulta do regulamento e informações, das 9,30 às 12 horas.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.D.A

PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

TEMOS PARA VENDA:

VIVENDAS * APARTAMENTOS * LOJAS COMERCIAIS * LOTES

VISITE-NOS: Sede Largo Dr. Fonseca Lima, 5 (Junto à Câmara Municipal) Filial Av. Padre Sá Pereira, r/c dt.

Esposende Regional SER MARINHEIRO UMA VEZ É SER MARINHEIRO SEMPRE

(Continuação da 3.ª página)

APÚLIA

O ENSINO NO DESENVOLVIMENTO E NA CULTURA

A próxima abertura da Escola C+S de Apúlia, que recebeu a visita do titular da Educação, vai contribuir para a viragem de nova página na história da vila.

No século XIX, devido às reformas administrativas, Apúlia já fazia parte do concelho de Esposende, depois de ter sido o Couto de Pulha em 1140, no reinado de D. Afonso Henriques. Depois, Couto dos Cónegos da Sé Primacial de Braga, tal a sua importância.

Um incêndio que deflagrou na praia, reduziu a cinzas as sete barracas, onde se guardavam aprestos, barcos e outros pertences que levaram algumas famílias à miséria.

Apúlia, a partir de então, perde «a sua autonomia administrativa. Os vestígios da antiga governança apagaram-se com a demolição, em Outubro de 1852, da casa da Cadeia e da Câmara do Couto de Apúlia», conforme se afirma na obra do Dr. Albino Penteado Neiva, «Esposende, páginas de memórias».

O percurso histórico de Apúlia é lento. Em 1989 é elevada à categoria de vila, retomando alguma da influência perdida. Contudo, o seu desenvolvimento toma outra dinâmica, sobretudo na construção civil e o aproveitamento da praia, das mais concorridas do norte. Aliás, o cartaz turístico por excelência, é o Grupo dos Sargeceiros de Apúlia, que traduz o sentir e a pujança das suas gentes.

O ensino, fonte de cultura e de desenvolvimento, vem traçar novo rumo aos apulienses. Os jovens, terão oportunidade de escolher o futuro com mais segurança. — C.

FÃO

CURVA DA PONTE, A RATOEIRA DE SEMPRE

É frequente o choque de

viaturas na estrutura de protecção na curva da ponte de Fão, na E. N. 13. Também é de tradição, a demora na reparação dos estragos causados. Porém, os mais cautelosos, poderão ser traídos com a distração e a guarda na curva, não salva para nada, não salva o condutor.

Já lá vai bastante tempo que um dos habituais acidentes na fatídica curva deixou a estrutura metálica destruída. Os utentes, culpados ou não do mal cometido por outros, encontra o «espantinho da destruição nesse troço da E. N. 13» e o arrepio na tangente que teve na curva. O piso, mal cuidado, sem que a ligação na junta de dilatação seja capaz de tapar a bossa que nos faz saltar, por mais alçatirão que lhe atirem, cada vez fica tudo mais na mesma, como dantts.

A JAE — Junta Autónoma de Estradas, entretida com as novas estradas, nem se lembra que a velha ponte de Fão ainda vai resistir alguns anos até que a nova, lá para Fonteboa, venha a ser inaugurada. — C.

RIO TINTO

EXTRACÇÃO DE AREIAS

A polémica gerada à volta das areias extraídas na quinta do Marachão, está a chegar ao fim. Após contactos entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o concessionário Manuel Fonseca da Cruz, a laboração poderá fazer-se com normalidade se forem cumpridas as condições acordadas.

Segundo informações colhidas e conforme oportunamente noticiamos, houve acordo entre as partes interessadas na exploração das areias na quinta do Marachão, e, a concessão da licença que liberta o concessionário dos habituais entraves de alguns mais exaltados.

O acordo, entretanto estabelecido, a Junta de Freguesia terá os benefícios da exploração, nomeadamente, a compensação

em dinheiro para obras locais; a reparação de eventuais estragos causados, sobretudo de natureza pública; cumprimento da legislação de protecção ambiental e da exploração dos inertes, estas, em resumo, as condições acordadas.

Sobre este assunto, não foi possível contactar o concessionário, Manuel Fonseca da Cruz, para se avaliar das condições aprovadas. — C.

Da Ribeira

(Continuação da 10.ª página)

DIAS 1 e 5 — Festa da Barca do Lago. Saudades! Navegando para a Jamaica (Mar das Antilhas).

DIAS 14, 15 — Festa de Nossa Senhora da Saúde. Longe do Rio de Janeiro, continuamos em viagem para a Jamaica, fugindo do ciclone. (De novo a saudade).

DIA 17 — Atracado o Norseman, aguardamos o ciclone anunciado. As 12 horas desatracamos e ancoramos ao largo. As 21 horas, como já era esperado, caiu sobre a Jamaica o tal ciclone que durou 2 a 3 horas. Apesar das devidas precauções, houve algumas avarias a bordo, como sejam vidros quebrados do passadiço, verga do mastro de proa, etc. Alguns navios rolaram à praia, e em frente a nós, diversas casas ficaram apenas com as paredes. Apesar de estarmos longe de terra, as folhas das árvores, caíam-nos a bordo como chuva.

Foi assim que, pela primeira vez, assistimos à passagem de um ciclone com uma velocidade de 190 milhas por hora. Oxalá não torne-mos a assistir a outro, porque realmente não é nada agradável. (A Senhora da Bonança e da Saúde nos valha).

Sem mais,

JOSÉ GOMES

Elementos extraídos do livro «Capela de N.ª Sr.ª da Saúde», (1978) e do original do «diário» redigido por José Gomes, (1951-1961)

MINISTRO ALEMÃO

(Continuação da 1.ª página)

com registo de uma das melhores marcas de vinho verde, S. Cláudio serviu de cenário à prova de vinho verde fresco que regou os bolos quentes com sardinhas e carne fumada, que a Sr.ª Alice, esposa do João Garrido, e a Sr.ª Emília, esposa do Tino, cozinham. Comeram-se todos os que estavam partidos (e eram muitos) e o último ficou sem o peixe.

Com algum atraso em relação ao programa estabelecido, a comitiva dirigiu-se para Vairão. Lá visitou dependências da Direcção Regional da Agricultura: Museu Agrícola Regional, Centro de Formação Regional e Estação Regional de Ortofloricultura a que vai estar ligado o IDARN (Instituto de Formação Agrário da Região Norte).

Cumprindo a mística que o mar deixa em todos aqueles que algum dia com ele estiveram em contacto, os marinheiros no activo, na reserva, ou na disponibilidade, do concelho de Esposende, vêm-se reunindo, há já alguns anos, em amplo convívio, a fim de manterem viva a chama que, sendo certo que não se apaga, de vez em quando convém atear.

A ideia da realização do convívio anual partiu do tenente Patrão e do cabo Garrido em 1985. Rapidamente a ideia cresceu e se alastrou como o fogo.

Marcou-se o dia, o local e a hora do jantar. Muito antes da hora acordada já eram visíveis os grupos de antigos camaradas. Contavam-se velhas histórias do mar ou de terra, dos navios ou da mata, mas cada um contava a sua, porque todo o marinheiro tem a sua história para contar.

De então para cá a cena repete-se, anualmente e em

data sempre fixa: segundo sábado de Agosto.

Apenas o local muda. Este é de acordo com a freguesia que estiver encarregada de naquele ano organizar o convívio.

Além dos marinheiros no activo, que são muitos, ali se juntam, médicos, advogados, engenheiros, motoristas, agricultores, mecânicos, etc., cujas divisas que cada um ostenta são o ter na alma a marca de ser marinheiro.

A onda de adesões tem vindo, de ano para ano, a ser cada vez maior, ao ponto de extravasar já os limites do concelho de Esposende. Assim, tem vindo a crescer o número de marinheiros do concelho de Barcelos, que se querem juntar ao convívio dos marinheiros de Esposende, e, como o espírito de Marinha não tem limites, todos são bem-vindos ao grupo que, sadicamente, vai crescendo e alimentando a mística de que «ser marinheiro uma vez é ser marinheiro sempre».

UNS QUANTOS DIAS DE GLÓRIA

(Continuação da 10.ª página)

que a Michèlle e o Juan-Luc não queiram vir para Portugal. É triste que não queiram morar nelas.

Os emigrantes quando voltam para longe já levam saudades. Durante o ano, os mais velhos vão mitigá-las nas reuniões com outros companheiros de sina, ao fim de semana, no café onde se cantam fados. Não-de comer cozido à portuguesa e assistir, de lágrima a puxar ao canto do olho, ao reportório integral do António Mourão e da Lenita Gentil em «tournée» pelo estrangeiro. Irão jogar à sueca e à malha, enquanto para cá trouxeram «jogos de pèlle» que ensinaram aos amigos. Escreverão cartas à família que, entretanto, começa a dizer garage, fromage e Chalon-sur-Saône. Dirão de si o que quiserem, virão para o ano ou não, mas continuam a acumular pacientemente os sinais de riqueza e o brilho com que deslumbram a terra nos reencontros periódicos de uns quantos dias de glória.

JOÃO VIANA ANTUNES

BRUCELOSE, doença de gados afecta trabalhadores

Veio a público, recentemente, um caso de doença contraída por trabalhador do matadouro de Barcelos, tendo provocado algumas preocupações entre a população.

A brucelose é uma doença que ataca os gados e proveniente de situações ainda não apuradas. Contudo, a vacinação atempada, evita o seu desenvolvimento.

Ora, as carnes que abastecem os estabelecimentos de Esposende são fornecidas pelo matadouro de Barcelos, local onde foi detectada a doença em trabalhador e que se julga proveniente de contaminação de gados abatidos e portadores da doença.

Foi possível averiguar que, recentemente, foram abatidos animais, vindos de Fonteboa, deste concelho,

portadores da doença. Embora se afirme que as carnes mortas não transmitem doenças, o certo é que, o balhador do matadouro é os consumidores receiam eventuais consequências dessas doenças.

Entretanto, segundo a fonte contactada, «os despojos da matança (vísceras, sangue e restos das carcaças) escorrem para o rio Cávado».

É oportuno recordar que o concelho de Esposende, é um dos melhores produtores de gados e, desde há uns anos, a criação tem sido atacada por duas doenças bem infecciosas: a peripneumonia e a brucelose. Apesar das campanhas de vacinação e dos cuidados postos na criação dos gados, o surto de doenças tende a alastrar.

Campanha do computador

Gobrança de Assinaturas

Conforme temos anunciado, a receita que vier a ser contabilizada resultante do pagamento de assinaturas de «Jornal de Esposende», vai direitinha para a compra do computador, substituindo o antigo, gasto e com defeitos do passado.

Os nossos amigos e assinantes, têm correspondido aos nossos apelos, embora insuficiente para os fins. Se fizermos a cobrança pelos meios tradicionais, será mais dispendiosa e, talvez, complicativa. Ajudem-nos porque pensamos servir melhor. «Jornal de Esposende não beneficia de apoios oficiais, nem de clubes ou grupos. Sobrevive do esforço e do trabalho de alguns, bem poucos.

ABRIR UM NOVO BALCÃO É ESTAR AINDA MAIS PERTO. NA ATENÇÃO E NO DIÁLOGO.



BNU - ESPOSENDE

Largo Rodrigues Sampaio, prédio s/n.º

Fração autónoma C - Loja L3

Fração autónoma D - Loja L4

4740 ESPOSENDE

Sempre que abrimos um novo Balcão abrimos mais uma porta às suas iniciativas, que incentivamos e apoiamos.

Atentos às suas necessidades e anseios.

Abertos ao diálogo e às soluções mais de acordo consigo.

Abrimos, recentemente, o nosso Balcão de Esposende.

Vamos recebê-lo com a atenção que nos merece.

BNU Banco Nacional Ultramarino



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção, nas freguesias de Apúlia, Fão, Marinhãs e Palmeira do Faro, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 28 de Junho do corrente ano e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I — CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1. Podem candidatar-se, numa primeira fase, todos os cidadãos naturais e/ou residentes na freguesia onde se localizam os lotes, e numa segunda fase, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

1.1. Capacidade eleitoral através da inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2. Rendimento anual do agregado familiar, no ano de 1990, não superior a 1 684 200\$00;

1.3. Não possuir habitação própria;

2. A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita, em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia.

3. Entende-se por AGREGADO FAMILIAR, o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade ou adopção.

3.1. A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia;

4. Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1. A prova de rendimento será feita, em princípio, por declaração autenticada da entidade patronal e declaração da Repartição de Finanças relativamente a outros rendimentos.

II — INSCRIÇÕES

5. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal.

6. Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para a inscrição, uma para a primeira fase e outra para a segunda fase.

6.1. Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia respectivas, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais mais lidos da área do município.

7. Conversão das listas provisórias em definitivas, se no prazo de dez dias, contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

III — HASTA PÚBLICA

8. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes, consoante tenham sido admitidos à primeira ou à segunda fase do concurso.

9. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

9.1. As áreas e o preço base de cada lote constam do aviso anunciador das hastas públicas;

9.2. Em qualquer das fases:

9.2.1. Não serão permitidos lances inferiores a 10 000\$00;

9.3. O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal, no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

9.3.1. Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto do Selo;

9.3.2. O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20% no prazo de NOVENTA DIAS, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de CENTO E CINQUENTA DIAS, contados a partir da mesma comunicação; 20% no prazo de DUZENTOS E DEZ DIAS, contados a partir da mesma comunicação; e 30% no prazo de DUZENTOS E SETENTA DIAS, contados a partir da mesma comunicação da adjudicação.

IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

10. No caso de haver desistência de concorrentes na primeira fase ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública, com os concorrentes à segunda fase.

11. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação.

12. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de DOIS ANOS, a partir da data da adjudicação e a tê-la concluída no prazo de TRÊS ANOS, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13. O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14. A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar cinco anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

16. Em tudo o que estiver omisso ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 6 de Setembro de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

APÚLIA CONFEX — SOCIEDADE DE CONFECCÕES DE APÚLIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00367. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 145 692. N.º de inscrição 01/Av. 1. N.º e data da apresentação 05 — 91-09-04.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio JOSÉ SALGADO RIBEIRO.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00367. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 145 692. N.º de inscrição 00003. N.º e data da apresentação 06 — 91-09-04.»

CERTIFICA, ainda, que foi nomeado gerente CARLOS MANUEL DE CASTRO TORRES GIL, solteiro, maior, residente na Avenida da Praia, n.º 62, Apúlia, Esposende.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 17 dias do mês de Setembro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

APÚLIA CONFEX — SOCIEDADE DE CONFECCÕES DE APÚLIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00367. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 145 692. N.º de inscrição 00004. N.º e data da apresentação 07 — 91-09-04.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao art.º 3.º, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios MOISÉS MANUEL DE CASTRO TORRES GIL, VERA ROSA DE CASTRO TORRES GIL e CARLOS MANUEL DE CASTRO TORRES GIL.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 17 dias do mês de Setembro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Jornal Desportivo

FUTEBOL

TAÇA DA ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DE BRAGA

A temporada futebolística oficial, para as equipas do concelho de Esposende que estão filiadas na A. F. de Braga, começou precisamente com a Taça da A. F. de Braga, na qual participaram o F. C. de Marinhãs, o Antas F. C., o F. C. de Fão, o G. D. de Apúlia e o D. R. Estrelas do Faro.

E dizemos participaram porque, após a realização das duas primeiras eliminatórias, das cinco equipas concelhias, apenas prosseguem em prova o F. C. de Marinhãs.

Resultados:

- 1.ª eliminatória
- Antas - E. do Faro, 1-0
- Necessidades - Apúlia, 4-1 (resultado conseguido na marcação de pontapés da marca de grandes penalidades)
- Marinhãs - Fão, 1-0
- 2.ª eliminatória
- Marinhãs - Antas, 2-1

CAMPENATOS DISTRITAIS

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA

Também os campeonatos distritais de futebol, para equipas seniores, tiveram o seu início nos dias 21 e 22 do passado mês. E para além das cinco formações que atrás referimos, e que estiveram a disputar a Taça A. F. de Braga, agora nos campeonatos juntaram-se-lhes o Gandra F. C. e a U. D. de Vila Chã.

Assim, na 1.ª divisão participaram o Marinhãs, Antas, Apúlia e Fão, enquanto o Gandra, o Vila Chã e o Estrelas do Faro integram a 2.ª divisão.

Neste início de época,

«Jornal de Esposende» deseja a todas as equipas os melhores resultados desportivos e que os objectivos possam ser atingidos, sempre dentro da verdade desportiva.

- Resultados:**
- I DIVISÃO**
- 1.ª jornada
- Lagense - Antas, 0-1
 - Marinhãs - Maximin., 1-0
 - Fão - Apúlia, 2-2

- II DIVISÃO**
- 1.ª jornada
- E. do Faro - Arnoso, 1-0
 - Martim - Vila Chã, 2-0
 - Ruilhe - Gandra, 1-1

ESCALÕES JOVENS

Entretanto, os campeonatos para as camadas mais jovens terão o seu começo no próximo fim de semana de 5 e 6 do corrente.

Também nestes escalões o concelho de Esposende está bem representado.

Assim, em juvenis, participarão as equipas da A. D. E., F. C. de Marinhãs, U. D. de Vila Chã e D. R. Estrelas do Faro. Por sua vez, em juniores, apenas duas formações: a A. D. E. e o F. C. de Marinhãs. Igualmente para os mais novos, os nossos desejos sinceros de boa época desportiva.

CALENDÁRIO PARA A

- 1.ª JORNADA**
- JUVENIS**
- Esposende - Vila Chã
 - E. do Faro - Nogueirense
 - Briteiros - Marinhãs
- JUNIORES**
- Marinhãs - Lagense
 - Folga a A. D. Esposende.

ANDEBOL

EXCELENTE COMEÇO PARA O ESPOSENDE ANDEBOL

Não poderia ter começa-

do da melhor maneira a nova época andebolística para o Esposende Andebol. Deslocando-se, mais uma vez, a Espanha, mais exactamente a Valência, as meninas esposendenses ofuscaram as espanholas que tiveram de defrontar, tendo vencido, brilhantemente, mais um importante torneio internacional, nas proximidades de Valência. Esta competição decorreu entre 16 e 20 de Setembro.

No regresso a Portugal, (as juvenis) participaram noutro importante torneio, desta feita, na Amadora, tendo, igualmente, um comportamento meritório, obtendo o 2.º lugar.

Por sua vez, e ainda antes da deslocação a Valência, as nossas equipas haviam participado em torneios internacionais de preparação, um realizado em Esposende, outro em Vigo, Espanha.

Resultados:

Estágio de preparação em Esposende

- Juvenis femininas**
- Esposende, 9
 - Vigo (Espanha), 2
 - Espos. - A. Garrett, 6-11

- Seniores femininas**
- Espos. - A. Garrett, 10-10
 - Esposende, 9
 - Vigo (Espanha), 9

- Juvenis masculinos**
- Espos. - A. Garrett, 25-20

Torneio de preparação, em Vigo

- Juvenis femininas**
- Vigo (Espanha), 4
 - Esposende, 7

- Seniores femininas**
- Vigo (Espanha), 13
 - Esposende, 7

Torneio internacional de Almadora

- Valência - Espanha**
- Iniciadas femininas**
- Espos. - Almadora, 17-4
 - Valência - Espos., 9-19
 - Castellon - Espos., 2-12
 - Sagunto - Espos., 3-14
- 1.º lugar, Esposende.
- Juvenis femininas**
- Almadora - Espos., 9-15
 - Valência - Espos., 15-18
 - Castellon - Espos., 7-15
 - Sagunto - Esposende, 7-7
- 1.º lugar, Esposende.

VII Torneio Cidade da Amadora

- Juvenis femininas**
- B. Janeiro - Espos., 9-24
 - Porto Salvo - Espos., 9-6
- 2.º lugar, Esposende.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

- FELGUEIRAS, 2
- ESPOSENDE, 1

Foi dado o pontapé de

saida para este campeonato de 91/92. Pela jornada inaugural com resultados muito nivelados dau-nos a impressão que vai haver muita «luta» sem tréguas até ao final da competição. A A. D. de Esposende deslocou-se a Felgueiras para defrontar o clube local. Não evitou a derrota, mas o resultado que se verificou pela diferença mínima demonstra que o Felgueiras teve de suar muito para levar de vencida a equipa da foz do Cávado.

ESPOSENDE, 0
VARZIM, 2

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Carlos Colheiros, de Viana do Castelo.

Formação das equipas:

Esposende - Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; Vasco (Meia Noite, 60'), P. Teixeira e Guimarães cap.); **Antunes** (Mané, 45'), Petróleo e Miller.

Varzim - Lúcio (cap.); Satiro, Chiquinho, Carlitos (Ebongué, 67') e Tozé; Zé Maria, Ibuka e Batista (Vieira, 75'), Hugo, P. Ricardo e Paulão.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Paulo Ricardo, aos 80 e 85'.

Cartões amarelos: Hugo, 15' Chiquinho, 25'; Paulão, 34'; Zé Maria, 42' Augusto, 47'; e Guimarães, 47'.

O resultado final não traduz de maneira nenhuma o que se passou durante os 90 minutos, porque a equipa vencedora foi a que mais tempo trabalhou para ganhar os dois pontos em disputa. De facto, durante 80 minutos, teve várias oportunida-

des para abrir o activo. Não o fez e depois, nos últimos 10 minutos, o Varzim resolveu a quetição com dois golos de Paulo Ricardo. Todos os jogadores da foz do Cávado procuraram empenhar-se a fundo no jogo. Claro que a alguns as coisas não lhes saía bem, isto porque as posições que ocupam não serão as mais indicadas. É a nossa maneira de ver, se estará certa, ou errada, o tempo irá ser o melhor juiz. O Esposende para este encontro não se preveniu com um «banco» melhor, isso notou-se nitidamente. Quando Antunes e Vasco tiveram de ser substituídos, por lesões, os seus substitutos não corresponderam da melhor forma. O meio campo do Esposende não funciona como deve. Luta-se muito, é certo! Mas, isso só não chega. Falta um homem ofensivo com futebol nos pés, muita colocação no terreno, e muita visão de jogo. O ponta de lança, Petróleo, continua a remar contra a maré, porque não tem tido ao lado um jogador a combinar. Se o ataque não funcionar os resultados não aparecem.

Evidentemente que a precisão ainda vai no adro. A tempo e horas, haverá oportunidade para organizar a equipa.

Quanto à arbitragem de Carlos Calheiros, de Viana do Castelo, só temos coisas bonitas para dizer — competência e isenção foram as armas que este grande árbitro utilizou neste encontro. Parabéns.

Abel Cardoso
(Continua na 8.ª página)

S.  R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECCÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE

ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

Pretende a Escola Preparatória de Esposende admitir em regime de CONTRATO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada:

2 — Guardas Nocturnos 40 Horas Semanais

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18 e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84 de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino nos 5 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

Esposende e Escola Preparatória, aos 1 de Outubro de 1991.

O Presidente do Conselho Directivo,
(Joaquim da Conceição Fonseca)

VENDEDOR

FAFE, BRAGA, FELGUEIRAS, SANTO TIRSO, V. N. DE FAMALICÃO, BARCELOS, ESPOSENDE

Empresa de produtos químicos industriais selecciona VENDEDORES para intervenção naquelas áreas.

PRETENDE-SE CANDIDATO COM:

- Bom relacionamento e facilidade de expressão a nível comercial
- Idade entre os 20 e os 50 anos
- Disponibilidade total
- Habilitado a conduzir viatura ligeira

Com ou sem experiência na actividade.

OFERECEMOS:

- Produtos com procura no mercado e de boa qualidade
- Formação contínua e com apoios
- Comissões de venda superior à média nacional
- Integração imediata na Empresa
- Resposta para o Apartado 610 - 4703 BRAGA CODEX

FESTIL NATAL/91 subsidiado pelo Município

Organizado pela Associação Cultural e Recreativa os «Minizende», será levado a efeito o segundo concurso FESTIL NATAL/91, que obteve assinalável êxito em 1990.

Este ano, correspondendo às expectativas criadas, o certame volta a realizar-se em Esposende. Para o efeito, a Câmara Municipal, na reunião de 26 de Setembro último, deliberou atribuir um subsídio de 550 contos.

Na reunião foram tratados outros assuntos de interesse de que se destaca: Posto Náutico de Gemeses — abertura de proposta de elaboração do projecto de construção, sendo o valor mais elevado de 2 284 762\$00 e o mais baixo de 1 500 contos. Concorreram seis entidades; Marina Recreativa de Esposende — abertura de propostas para elaboração do projecto de construção, sendo três os concorrentes. O valor mais baixo é de 5 950 contos e o mais elevado, de 9 800 contos. Ambas as propostas baixaram ao gabinete próprio para análise.

No decorrer da reunião, o Executivo procedeu à homologação de recepção definitiva de obras municipais: alargamento e pavimentação do caminho das Argas de Vilar, em Curvós; caminho vicinal de Cepães, Marinhãs; caminho 1002 até às proximidades da praia de Belinhó; caminho de ligação da Rua do Açude ao campo de futebol, em Apúlia.

Foram tratados outros assuntos, nomeadamente, processos de obras particulares.

SEMANA DE PREGAÇÕES

Comunhão de centenas de crianças

Decorreu na Igreja Matriz, até 22 de Setembro findo, a tradicional Semana de Pregações, actos que são bastante participados.

A terminar a Semana, realizaram-se as cerimónias de 1.ª Comunhão Solene, envolvendo cerca de 150 crianças de ambos os sexos, com participação de familiares, o que valorizou a manhã de domingo.

A tarde, D. Jorge Ortiga, bispô Auxiliar, esteve entre nós a dirigir uma reunião sobre temas religiosos e da responsabilidade que a todos cabe neste rodopiar da vida.

CARTAS À REDACÇÃO Os Moínhos de Abelheira

O nosso assinante Padre Marinho Lemos dirige-nos uma carta com uma mensagem dignificante: apoio incondicional à crónica sobre os moínhos de Abelheira, imóveis considerados de interesse público.

Pelo significado da mensagem, transcrevemos a recebida:

«Normalmente leio o vosso jornal com muito interesse. Porém, neste último número, havia um artigo que me chamou à atenção: «Moínhos de Abelheira: uma desgraça...»

Comungo das ideias do autor, de quem sou muito amigo.

Tenho percorrido um pouco o mundo, mais em missão de serviço do que como turista. Tenho encontrado paisagens maravilhosas... mas aquele recanto de Abelheira, tal como eu o conheci, merecia melhor sorte!

Os moínhos, as azenhas, a água, a vegetação, as construções típicas, toda a natureza... eram um encanto!

Não foi por acaso que o grande pintor Henrique Medina e outros homens de talento se deixaram enamorar pela Abelheira.

Será possível fazer ainda alguma coisa para salvar a beleza natural de Abelheira?

O futuro nos julgará.

Lisboa, 21-9-1991

P. Marinho Lemos

Formação/Emprego de Emigrantes Jovens

O Instituto de Apoio à Emigração lançou o programa Operacional 14 que pretende implementar medidas de formação profissional específicas para jovens portugueses, para reinserção na vida activa nacional.

O enquadramento do programa (PO14) visa criar iguais oportunidades no acesso à formação profissional e, ainda: formação para apoio ao 1.º emprego; formação para trabalhadores independentes; formação de formadores e comunicação social.

A todos os participantes é assegurado a bolsa de formação e subsídio de refeição.

Para mais informações, dirigir-se ao Instituto de Apoio à Emigração da respectiva área, neste caso, Braga.

RECOLHA DE LIXO alterou horário

A partir de hoje, a recolha do lixo sofre alterações de horário, para Esposende, Fão e Apúlia.

Assim, de acordo com informações recebidas dos serviços respectivos, a recolha de lixo terá início às 21,30 horas, em Esposende; Em Fão, a partir das 23,30 horas; Em Apúlia, às 01,30 horas.

Ter em atenção que a recolha do lixo será uma vez por dia, desde segunda-feira a sábado.

Recomenda-se que os lixos devem ser incluídos em baldes próprios ou sacos de plástico.

FALECIMENTO MARIA CAROLINA DA QUINTA MOREIRA DE CARVALHO

Na residência de Mindelo, Vila do Conde, faleceu vítima de doença incurável, Maria Carolina da Quinta Moreira de Carvalho, casada, natural desta freguesia.

A saudosa extinta deixa viúvo Rogério Calás de Carvalho, colaborador de «Jornal de Esposende» e ligado a «O Barcelense».

Sentimentos de pesar ao marido e familiares.

Universidade Minhoto do Autodidacta e da 3.ª idade

No próximo dia 15 de Outubro terão início as actividades da Universidade Minhoto do Autodidacta que dispõe de três polos: Braga, Viana do Castelo e Porto.

Do programa preparado, consta a visita às instalações portuárias de Viana do Castelo, e bem assim, de visita de carácter turístico, com almoço.

Lembramos aos nossos leitores que a Universidade, cujos resultados nos últimos anos foram bastante animadores, dispõe das seguintes áreas culturais: antropologia, idiomas, artes, arte cénica, história local, música e filohofia do humor.

Os interessados nas inscrições devem dirigir-se ao polo mais próximo, para informações. No Porto, na Rua N.ª Sr.ª de Fátima; em Vigo, por telefone 294275; Viana do Castelo, na Associação de Jornalistas, junto à Sé ou por telefone 25291; em Braga, na Casa dos Crivos ou por telefone 811909.

FUTEBOL

ERMESINDE, 1
ESPOSENDE, 0

Jogo realizado na vila de Ermezinde.

Ao intervalo: 0-0.

Nesta deslocação o Esposende não teve a sorte pelo seu lado, embora o comportamento da equipa fosse digno de melhor resultado.

Todavia, é justo salientar, o meritório comportamento da equipa, na 3.ª jornada, não teve a finalização desejada por falta de finalização.

Depois do intervalo, com toada de jogo bem definida, os locais conseguiram modificar o resultado, não sem que o Esposende dificultasse a actuação do Ermesinde.

Já a finalizar o tempo regulamentar, o golo surgiu a remate oportuno de avançado local, tabelou num jogador de Esposende, entrando na baliza depois de atravessar a barreira defensiva.

É a 3.ª derrota neste campeonato. Nada está perdido e será cedo, quanto a nós, pensar no pior. A equipa vai encontrar-se e recuperar os pontos perdidos.

No sábado, Esposende recebe o Maia, comandante da Zona Norte.

A. F. DE BRAGA

I Divisão

Na série A, depois de se disputar a 2.ª jornada, os resultados, relativamente às equipas do concelho, foram os seguintes:

Antas - A. da Graça, 1-0

Apúlia - Marinhãs, 1-3

Realense - Fão, 0-0

A equipa do Antas comanda a classificação da série.

II Divisão

Disputada a 2.ª jornada, os resultados, relativamente às equipas do concelho, foram os seguintes:

Vila Chã - E. do Faro, 2-2

Gandra - Ninense, 2-2

Câmaras Municipais do Alto Minho em Esposende

A fim de discutirem o PROAM (Programa Operacional do Alto Minho), reuniram em Esposende, com o Secretário de Estado Luís Marques Mendes, as dez Câmaras Municipais do Alto Minho.

O Secretário de Estado, ao que apuramos, informou os autarcas do Alto Minho de que a taxa de comparticipação dos projectos sobre para 75%, havendo um ajustamento dos valores de anos anteriores. Por isso, no futuro, as Câmaras vão suportar 25% dos custos dos projectos aprovados no âmbito do PROAM.

Fica reservado às autarquias com mais poder de iniciativa, a possibilidade de beneficiar dos financiamentos consagrados no referido programa operacional.

Segundo foi possível apurar, as entidades envolvidas manifestaram satisfação pelo modo como decorreram os trabalhos.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

S.  R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE
ESCOLA C+S DE FORJÃES

Pretende a Escola C+S de Forjães admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- 1 Escriurário-Dactilógrafo de 2.ª classe, 35 horas semanais, vencimento correspondente ao índice 115 (46 300\$);
- 1 Auxiliar de Acção Educativa de 2.ª classe, 40 horas semanais, vencimento correspondente ao índice 120 (48 300\$00);
- 1 Guarda Nocturno, 40 horas semanais, vencimento correspondente ao índice 115 (46 300\$00).

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84 de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigoram até 30 de Junho de 1992, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 4 de Outubro de 1991, durante as horas normais de expediente.

Escola C+S de Forjães, 26 de Setembro de 1991.

O Presidente do Conselho Directivo,
(Carlos Manuel R. Salvador de Sousa)

CORTADORES DE 1.ª PRECISAM-SE

Grande organização comercial procura cortadores de 1.ª, para trabalho de segunda a sábado, com garantia de salário de acordo com a classificação.

Local de trabalho: Esposende.

Contactar através do telefone 961755, Esposende.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exarada a folhas oito, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e Trinta e Oito - D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, MANUEL MARTINS GONÇALVES e mulher CARMINDA CARNEIRO ALVES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, donde ela é natural e ele de Espanha, DECLARAM O SEGUINTE:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto por CASA COM DOIS PAVIMENTOS, com a área coberta de setenta e três metros quadrados e LOGRADOURO, com a área de trezentos metros quadrados, situado no lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Arlindo Peixoto, do Sul com estrada camarária, do Nascente com caminho de servidão e do Poente com Manuel Martins Cepa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz Predial urbana em nome do justificante marido sob o artigo 985, com o valor patrimonial de vinte e seis mil oitocentos e sessenta e

dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente pagando os respectivos impostos e habitando-o.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de

Barcelos, doze de Setembro de mil novecentos e noventa e um.

O Ajudante,
(assinatura legível)

NOVO BALCÃO DO BNU EM ESPOSENDE

Foeram inauguradas oficialmente as novas instalações do Banco Nacional Ultramarino, em Esposende, no passado dia 20 de Setembro.

A Sub-Agência daquele banco que tinha aberto o seu novo balcão, a partir do dia 9 do mesmo mês, recebeu a visita do seu Presidente, Dr. Costa Pinto e outras individualidades ligadas às estruturas e sectores representativos daquela instituição bancária.

A cerimónia protocolar, rodeada de simplicidade, estiveram presentes, entre outros, João Ribeiro e Carlos Cunha, da Direcção Operacional da Região Norte (DORN), Eng.º Casal Fernandes, do Departamento de Obras e representante da Comissão de Trabalhadores do BNU.

Entre entidades presentes e funcionários do novo estabelecimento, do qual será responsável o nosso amigo e correspondente António Fernando Cepa, conviveu-se durante alguns instantes e confraternizou-se a alegria de uma nova unidade bancária, inserida na rede de ampliação do Banco Nacional Ultramarino, cuja política de expansão visa a protecção de serviços de qualidade ao cliente.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL - Critérios preliminares de gestão

A partir da próxima edição, contamos iniciar a publicação de crónicas relacionadas com o Plano Director Municipal, documento de relevante interesse para o concelho de Esposende. Será através dele que o território ficará disciplinado e que permitirá o melhor aproveitamento de espaços.

Sobre a matéria, de normas preliminares, há a considerar as seguintes classes: núcleos de edificação; espaço industrial; espaços agrícolas e florestais; espaços naturais e área de paisagem protegida; aglomerações urbanas.

No que se refere a edificações, as localidades mais em foco serão, certamente, Esposende, Apúlia e Fão, com regras definidas para o efeito.

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EIRAS & AREIA, LIMITADA

-Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00083. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 641 773. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 04 — 91-08-26.

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 150 000\$00 para 1 200 000\$00, sendo o reforço de 1 050 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º, do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma de OITOCENTOS MIL ESCUDOS pertencente ao sócio João Francisco Pinheiro Areia e outra de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS ao sócio José Gonçalves das Eiras.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 dias do mês de Setembro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

(Do «Jornal de Esposende», n.º 236, de 30-9-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende na Execução Sumaríssima registada sob o número 11/A/88, da 1.ª Secção de Processos, movida por João Fernandes Monquinho, casado, residente em França, contra Maria dos Anjos Fernandes da Silva, viúva, e seus filhos Maria Adelina da Silva Torres, Nelson da Silva Torres, Ilda da Silva Torres, e, Maria Saleta da Silva Torres, todos casados, residentes em Esposende, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, reclamarem, querendo, pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Janeiro de 1991.

A Juíza de Direito,
a) Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira

O Escrivão Int.º,
a) Artur F. Costa F. e Lemos

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABACARIA CINE

S. R.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE
ESCOLA C+S DE APÚLIA

Pretende a Escola C+S de Apúlia admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- 2 — Escriturários Dactilógrafos 35 Horas Semanais
- 6 — Aux. da Acção Educativa 40 » »
- 2 — Guardas Nocturnos . . . 40 » »
- 2 — Ajudantes de Cozinha . . . 40 » »

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18 e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84 de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino nos 5 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

Apúlia, 1 de Outubro de 1991.

O Presidente da Comissão Instaladora,
Dr. Agostinho Pinto Teixeira

S. R.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE
ESCOLA SECUNDÁRIA DE HENRIQUE MEDINA DE ESPOSENDE

Pretende a Escola Secundária de Henrique Medina de Esposende admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- 2 — Guardas Nocturnos . . . 40 Horas Semanais

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18 e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84 de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino nos 5 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

Esposende, 1 de Outubro de 1991.

O Presidente do Conselho Directivo,
Dr.ª Maria José Valongueiro Corte-Real

A «FÉ EM DEUS» SERÁ EXEMPLO PARA ESPOSENDE?

A Póvoa de Varzim viveu, muito recentemente, um momento considerado histórico com o lançamento à água da réplica da lancha poveira do alto, de nome «Fé em Deus», tipo de embarcação de pesca, já em museu.

Esposende, com tradições marítimas, será na catraia que tem o seu motivo de orgulho e de festa quando lembrar o passado e a valentia dos pescadores, dos verdadeiros lobos do mar.

A catraia, tipo de embarcação movida a remos não será o protótipo da lancha do alto ou, a embarcação de pesca longínqua da nossa região? E que razões terão levado os antepassados ao uso da catraia? E quem foram os construtores?

No decorrer de tão importante acontecimento poveiro, que teve a presença de altas individualidades, Câmara Municipal e organizações ligadas ao mar, esteve em evidência o Homem / Pescador / Marinheiro. Hoje, a bravura dos antepassados, tem efeitos pedagógicos; pelo exemplo na luta pela sobrevivência. Este passado, é orgulho, é cultura, é o símbolo de tudo e de todos, porque nós, os da beira-mar, temos um pedaço da nossa alma ligado aos acontecimentos que se relacionam com a faina, com a maresia.

Esposende tem sido motivo de inúmeras recordações desse passado que his-

toriografos ou letrados, etnógrafos e saudosistas têm catado nos anais, sobretudo, no que toca aos temas ligados ao mar. Da faina, dos usos e dos costumes, das tradições legadas. Da catraia, de quatro ou de oito remos (entenda-se metade em cada borda), nem um único exemplar à vista que possa arrebatrar a juventude, na arte de navegar tradicional, à vela. Não será a catraia um símbolo e o reviver da história de Esposende, em que muitos dos seus filhos morreram à entrada dessa barrá fatídica do Cávado? Não será, também, a homenagem a quantos se esforçaram na sobrevivência pelas actividades piscatórias; nas tradições de marinheiros? E, ainda, o

preito aos navegadores de quinhentos?

Historiografos ou não, cientistas ou mestres, investigadores e saudosistas, letrados: que fizésteis para relançar a catraia de Esposende? Que museu ostenta a catraia, a embarcação típica da nossa região?

A lancha poveira do alto, custou cerca de 6300 contos, levou sete meses a construir e teve o patrocínio financeiro de algumas entidades e instituições bancárias. Será representante de Portugal em certames internacionais ligados à pesca e às tradições do mar. Vai hibernar no Museu da cidade, foi pretexto para avivar o bairrismo local.

A. L. Costa



Os homens do mar de Esposende e a sua devoção à Santíssima Virgem Maria

Um sentimento comum irmana os homens do mar quando, longe da Pátria, navegam e moirejam afrontando corajosamente os elementos da natureza ou os

mais diversos contratempos da vida.

Algumas vezes o exteriorizam, quando pintam um painel votivo — como aquele do capitão Miguel Ribeiro dos Santos, em 1847, ou do mestre José Ribeiro de Barros, em 1818 — ambos os quadros oferecidos a N.ª Sr.ª da Soledade, como sinal do seu grande reconhecimento! Ou, então, quando trabalham a canivete o casco de um veleiro que, depois de mastreado, aparelham em galera, barca ou lugre, para oferecer à capela da Sr.ª da Saúde — como fizeram o Manuel Passos da Graça, o Amâncio, o Santamarinha, o Felisberto e tantos outros.

Também nos seus diários de bordo eles expunham, por vezes, desabafos de alma que só a Senhora dos Mares sabia entender. O côra-mastros José Gomes, a bordo do C. S. NORSEMAN, fez registos curiosos, inspirado nesses mesmos sentimentos comuns entre os nossos marinheiros.

Citemos, por exemplo, o que ele apontava no seu diário íntimo, em Agosto de 1951:

(Continua na 4.ª página)

UNS QUANTOS DIAS DE GLÓRIA

O emigrante português lembra um mostruário, retornado periodicamente à loja, depois de passar temporadas saudosas no armazém de stocks. Nesse aspecto faz recordar as luzinhas da árvore de Natal. Fascinantes, coloridas e intermitentes.

Quando um emigrante vem à terra traz consigo uma panóplia de novidades destinadas a provocar o espanto de uns quantos compatriotas, amigalhões e familiares, desbotados pelo quotidiano sem festa, de horizontes nobilados por pesados rituais.

Ele chega sazonalmente. Traz a família frequentemente aumentada com Dominiques, Bernards, Jean ucs e Michèlles que não conhecem os avós, os primos e os tios. Não falam com estranhos. Não compreendem a língua. Falam só com os pais. Pedem para fazer chichi em francês ou alemão. Os pais não. Esses falam em português com a família e os amigos. Cumprimentam com um «bom-dia» a gente da terra que encontram na tasca e no café e contam as peripécias que querem. «Ah bon, han?! Ó ti Manel, tá melhor da perna, han? Eu lá na usina parti um dedo na minha machine e olhe que ainda me dói beaucoup! Ah oui, han?» O ti Manel diz-lhe que se cure e bebe um copo «à borla».

Como é que os emigrantes chegam? Fazem os possíveis por trazerem carro. Actualmente estão na moda os Volvos, «caixotes» robustos, bons e estilosos, onde cabe toda a família. Os mais novos trazem «duzentos e cinco» artilhados com tudo o que é aparelhagem, colunas e faróis sobresselentes. De resto, os faróis são um acessório querido e indispensável na grelha de qualquer automóvel, de matrícula estrangeira. Conservam-se permanentemente acesos. De dia concorrem com o brilho solar e à noite — sempre nos máximos — dão precisamente aquele ar de árvore de Natal rolante, perdida na vertigem da velocidade, sempre pronta a empandeirar na primeira curva empoeirada, numa manobra de carrocel. Quando levam os primos a passear, mostram as potencialidades da máquina e, pelos vidros abertos, debitam para a vizinhança, num raio de cinco Km., os últimos êxitos da Marie Miriam entalada, numa saudável promiscuidade, entre o Trio Odemira e a «Chineide Óconor» em versão ácida.

Passam cá vinte dias, mas aproveitam-nos bem. Erguem ou supervisionam mais um pedaço da construção da casa dos seus sonhos. Pode ser uma miscelânea de estilos e um catálogo de caixilharias em alumínio, coberta com um telhado preto que mais parece um cobertor ondulado, mas é a casa que legitimamente merecem. Envelhecem aos poucos a trabalhar para ela. Cada dia que passam lá fora a apertarem parafusos ou a acarretarem massa para construir as casas dos outros, simboliza mais um pedaço de tijoleira que ganham para o chão da cozinha. O lar que esperam vir a ter na sua terra é fruto de um trabalho sofrido, com contas feitas à vida. Com algumas restrições, é justo que o tenham e o façam como imaginaram. Aliás, ultimamente, já não colocam aqueles azulejos disparatados que se tornaram um lugar-comum na crítica parolá feita às suas moradias. Quem faz esses comentários não sabe, decerto, que as famosas e admiradas casas de brasileiro, «fin-de-siècle», obra de emigrantes enriquecidos nas Américas, também foram alvo de troca e risota dos entendidos da época. Paciência. A ignorância não é crime, mas os irritantes ataques que se fazem em nome da preservação das tradições arquitectónicas de uma região, deveriam já ter sido pensados. Provavelmente, essa zona que tão ciosamente querem proteger já está descaracterizada há muito tempo. Quanto mais não seja pelas persianas, marquises de alumínio, antenas de TV e prédios de vários andares. As casas dos emigrantes são uma esperança de anos. Estão justificadas per si. Por serem lares e por serem de emigrantes. Pena é

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO	
Pedro Lemos (Suécia)	2 300\$00
Serafim da Costa (Forjães)	2 000\$00
Dr. Joaquim de Carvalho (Porto)	1 500\$00
Da Cunha, Domingos (França)	1 500\$00
Eng.º Téc. João Agostinho Peixoto	1 500\$00
Davdi Costa Rolo (Antas)	1 500\$00
Laurentino dos Santos Miranda (Esposende)	1 500\$00
João Maria S. Nunes Silva (Esposende)	1 500\$00
Prof.ª Maria Angélica Tomé (Apúlia)	1 500\$00
Manuel Machado Barbosa (Palmeira)	1 500\$00
João Eduardo Pinto da Costa (Porto)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

A meu ver, a tolerância é a mais bela e a mais nobre das virtudes. Nada é possível sem esta disposição de alma. É uma questão prévia a todo o contacto humano. A tolerância não leva a renunciar a nenhuma ideia e não leva a pactuar com o mal. Implica simplesmente que se aceite que outros não pensam como nós, sem os detestar por isso.

PAUL SPAAK

(Continua na 4.ª página)

MEMBRO DA **AIND** ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA VENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R Cond Agrolongo

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45

4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX